

Juazeiro, 09 de julho de 2013.

Para

Prefeito Municipal – Sr. Issac Carvalho

CC – Presidente Câmara de Vereadores (PEDRO ALCÂNTARA FILHO) e e-mail [blog@geraldojose.com.br](mailto:blog@geraldojose.com.br).

Nós, que subscrevemos esta, moradores da Praça da Bandeira, próximos a pista de rolamento em frente a agência da receita federal, incomodados com a alta poluição sonora causada por um **grupo de metaieiros da pesada** que constantemente (pelo menos uma vez por mês) se instala na via pública entre a Mini-óptica Moderna e a barraca Salsichão (como aconteceu na sexta-feira 05/07/2013 das 20h até 01h da manhã do dia 06), com a permissão e estrutura de apoio (energia elétrica, palco e toldos) fornecida pelo poder público Municipal. Solicitamos ao poder público municipal providencias no sentido de evitar que a poluição sonora não invada o espaço sagrado das nossas residências a níveis insuportáveis (acima de 200 decibéis em um raio de 150 metros) como esta acontecendo constantemente.

Vale ressaltar que residem idosos nessa localidade.

Se ainda assim, quiser autorizar música alta, procure criar na cidade espaços reservados para tal fim, construídos sob normas técnicas oficiais, em lugares que não afetem áreas residenciais. Em estabelecimento comercial, que seja restrito o som ao interior do estabelecimento, reduzindo o volume ou investindo em isolamento acústico. Não como esta sendo hoje, nos passeios públicos e praças da cidade restringindo nesses espaços o direito de ir e vir do cidadão contribuinte.

#### SOM ALTO É CRIME AMBIENTAL

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988, no capítulo VI (DO MEIO AMBIENTE), artigo 225 diz: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."

**A atual Carta Magna conferiu ampla proteção ao meio ambiente e sendo a poluição –** incluindo a sonora – prejudicial ao meio ambiente, necessário se faz a sua coibição.

Como se não bastasse, a poluição sonora é crime ambiental previsto no artigo 54 da lei 9.605/98, que proíbe entre outras coisas: "Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana...", prevendo pena de um a quatro anos de reclusão e multa.

Os efeitos do som no nosso organismo dependem do tempo de exposição, da intensidade sonora e da susceptibilidade individual. São os seguintes: perda de audição temporária (a princípio) ou definitiva, zumbido, deterioração do reconhecimento da fala, intolerância a sons, nervosismo, ansiedade, confusão e dificuldades na comunicação, dores de cabeça, tonturas, gastrite, úlcera, impotência sexual, alterações do apetite. O sono fica profundamente afetado pelo ruído, tendo como reflexo uma menor produtividade do indivíduo em suas atividades laborais e dificuldades em desempenhar tarefas que exijam concentração. Certamente não podemos permitir que o poder público municipal ou qualquer outro cometa esta agressão contra nós e contra nossa família.

OBS: Enviado a prefeitura pelos correios com "AR" e a câmara de vereadores através do fale conosco e e-mail ao Blog Geraldo José. Nosso endereço de contato é Praça da Bandeira, nº 43, José Antonio Ferreira (e-mail [joseantonio.ba@hotmail.com](mailto:joseantonio.ba@hotmail.com)).

#### MORADORES MAIS PREJUDICADOS:

NOME

JOSÉ ANTONIO FERREIRA  
Maurício Roberto Moraes  
Cláudio José de Melo  
Sandra Maria de Morais  
Raimundo Manoel de S. Silva

ASSINATURA



RG OU CPF

1.124.824.558/PE  
10.030.667.22580  
96.895.966.625  
5323874  
021.788285-90

## NOME

2

[illegible]

*[The page contains faint horizontal lines and some illegible markings.]*